

Circular 6/72 do Bispo Diocesano: Nosso dever missionário

Nova Iguaçu, 20 de setembro de 1972

Prezados diocesanos,

Aproximando-se o Dia das Missões — 22 de outubro, — vamos refletir um pouco sobre o dever missionário da Igreja, dos cristãos responsáveis, e sobre uma sugestão de atividade missionária que talvez seja possível a nossa diocese assumir daqui a pouco.

1) Dever missionário

A Igreja é missionária por sua própria natureza. Quer dizer: para ser fiel a Jesus Cristo, seu fundador e único libertador/salvador dos homens, a Igreja tem de sair sempre pelo mundo a fora, corajosa, correndo risco, desinstalada e dinâmica, a fim de anunciar a boa notícia da salvação a todos os povos. Este dever missionário faz parte do plano amoroso do Pai que quer que todos os homens sejam felizes. É história da salvação penetrando de graça toda a história da humanidade pecadora. É a razão de ser da Igreja, já que corresponde em última análise à missão de Jesus Cristo e à ação do Espírito Santo. O Concílio Vaticano II ressaltou em muitos documentos, sobretudo no documento especial que é o decreto *Ad Gentes* sobre a atividade missionária da Igreja, este dever essencial de anunciarmos o salvador e a salvação até os últimos limites da terra e da história. Nós? Muita gente pensa que este dever cabe à Igreja oficial — se assim pudermos falar, — aos padres, aos bispos, ao papa, aos religiosos. Uma noção autêntica de Igreja — todos nós que nos engajamos conscientemente, cada um segundo sua função, seu ministério, seu carisma, na realização do plano salvífico de Deus — uma consciência clara do que é Igreja nos ensina que todos somos responsáveis, que todos somos missionários, que todos temos de anunciar a boa-nova da libertação. Para isto fomos batizados. Para isto cresce em nós a Palavra de Deus. Para isto nos fortifica o pão eucarístico. Para isto nos integramos sempre mais profundamente no mistério da Igreja que é o sinal, o sacramento, o instrumento da salvação neste mundo. Todos nós somos missionários. Todos nós temos o dever de assumir a missão da Igreja. Cabe a todos os membros da Igreja o dever de propagar a fé e a libertação que Cristo nos traz. A consciência deste dever fundamental será talvez o termômetro e o critério de nossa fé cristã, de nosso engajamento. Esta vontade de dar, de servir, de assumir nossa parte no plano amoroso do Pai é o que nos impele sempre de novo, sempre com alegria, sempre com autenticidade a escutarmos a palavra de

Deus, a recebermos os sacramentos, a participarmos do sacrifício/banquete da Igreja que é a eucaristia, a assumirmos nosso papel na renovação em Cristo das realidades temporais. Doação missionária é portanto o caminho mais seguro para a autenticidade cristã e para a eliminação em nós de todo formalismo e de todo espírito farisaico. Nisto se acha a felicidade, a salvação, a libertação. Por que não experimentamos sair de nós mesmos, de nossos pequenos interesses, de nossos pequenos egoísmos, para nos entregar com mais generosidade ao serviço de nossos irmãos, ao serviço de Cristo e do Pai?

2) Uma sugestão missionária

Passemos ao concreto, ao prático. Quem acompanha o ritmo da Igreja particular que é a diocese de Nova Iguaçu conhece as nossas fraquezas e limitações. Quanta coisa por fazer nesta área formidável de santidade e pecado, de sofrimento e exploração que é a Baixada Fluminense. Quantas misérias a sanar. Quanta deformação a retificar. Quanta corrupção a purificar. Todos nós que vivemos corajosamente, alegremente os dias da Baixada Fluminense, sabemos o caminho longo que se abre aos nossos olhos, até chegarmos ao mínimo de respeito à pessoa humana, ao mínimo de espírito comunitário, ao mínimo de integração social. A Igreja de Nova Iguaçu tem feito um esforço generoso para apressar esse mínimo. Pouco interessa mencionar aqui tudo quanto tem sido tentado. Interessa sim mostrar que nos falta experimentar o caminho da atividade missionária direta. Temos recebido de fora muitos agentes de pastoral: padres, religiosos e leigos. Temos recebido abundantes recursos financeiros que vão apressando a criação de infra-estruturas essenciais para a pastoral. Outros povos — na Europa e na América, também nas Filipinas, — outras regiões do Brasil nos têm ajudado com largueza nesse esforço de estruturar a pastoral integral na Baixada Fluminense. Parece que chegou a hora de tirarmos alguma coisa de nossa pobreza, para ajudarmos nossos irmãos ainda mais pobres do que nós. Vivemos numa área difícil. Temos uma espinhosa missão a cumprir. E no entanto há regiões mais difíceis, missões mais espinhosas neste imenso Brasil que bem poderiam receber qualquer coisa de nossa caridade cristã e de nosso zelo da casa de Deus. A sugestão seria esta: assumirmos em fraternidade evangélica uma área difícil do Brasil, que bem podia ser uma diocese ou prelazia da Amazônia ou do Centro-Oeste ou do Nordeste, para darmos a colaboração que nos fosse pedida e estivesse em nossas condições. Seria uma colaboração dinâmica, sobretudo no

sentido de formar multiplicadores locais que quanto antes pudessem assumir suas responsabilidades. Em princípios não iríamos para ficar e sim apenas para formar quadros pastorais (entendendo pastoral como pastoral integral que considera todas as necessidades do irmão necessitado). Estou certo de que nossa diocese resolverá mais depressa os problemas sociais da Baixada Fluminense, se formos capazes de alargar os nossos horizontes cristãos para vermos o sofrimento de nossos irmãos. Eis aqui uma dimensão característica do evangelho. Sem espírito missionário ativo e prático, nossa pastoral (entendida pastoral por esforço de Igreja para fazer Cristo presente como libertador do pecado e doador da graça/santidade/libertação/felicidade) será sempre disforme, correrá sempre o perigo de distorção e esvaziamento. A missão pertence à essência da Igreja universal e, por isto mesmo, da Igreja particular. Somos membros do Cristo vivo. Fomos incorporados e tornados semelhantes ao Cristo pelo batismo, pela crisma e sobretudo pela eucaristia. Daí por que estamos

obrigados a cooperar na expansão e crescimento da Igreja.

Seria ótimo se pudéssemos realizar fora do Brasil o nosso dever missionário. Para tanto ainda nos faltam as forças. Enquanto esperamos esse dia, vamos atuar como missionários em regiões difíceis do nosso país. Importa em primeiro lugar sairmos de nossos pequenos círculos de interesses e largar com generosidade para essa empresa da fraternidade evangélica. Aproveitando um pensamento do Concílio (AG 38), eu gostaria que toda a nossa diocese de Nova Iguaçu se fizesse missionária. Este o apelo que dirijo a todos os nossos agentes de pastoral, padres, religiosas e leigos. Mas sou eu que o dirijo? Creio que se trata em primeiro lugar do apelo de Cristo, como lemos em Marcos: "Vão por todo o mundo e preguem a boa-nova a toda criatura" (Mc 16,15).

Confiando na graça de Deus que age em todo homem de boa vontade, deseja-lhes tudo o que é bom seu irmão

† Adriano, bispo diocesano

Membros do presbitério da Diocese de Nova Iguaçu (01 de julho de 1972)

Abreviaturas: a = assistente; ac = austríaco;
al = alemão; bg = belga; br = brasileiro;
c = cooperador; fl = filipino; fr = francês;

hl = holandês; id = irlandês; it = italiano;
p = pároco; pl = polonês; sp = espanhol;
v = vigário.

Adalberto van Velsen SSCC
Adriano Hypolito OFM
Afonso Jorge Braga OFM
Afonso Klausmeyer OFM
Alfredo Alcausim CICM
Aloisio Rucha
André Decock CICM
Angelo Maritano
Antônio Cughiana
Antônio Dewulf CICM
Aristides Perotti
Arno Antonitsch
Arthur Hartmann, Mons.
Aurelino Pinto da Silva
Belmiro Campos de Azevedo
Benjamim Berticelli OFM
Bernardo Eyre CSSp
Caetano Sansone OFMCap
Carlos Boicherot
Carlos Francke
Carlos Greiner
César Vegezzi SC
Constâncio Milanes CICM
Daniel de Leeuw CRL
Davi Costa da Silva OFM
Davi Keegan CSSp
Dinarte Duarte Passos
Elpidio Chilanti OFMCap
Enrique Blanco Pico
Ernesto Beaumont CICM
Estêvão Coughlan CSSp
Estêvão Ottenbreit OFM
Félix Carrondo Perez
*Florêncio de Bok SSCC
Francisco Jerônimo da Silva
Francisco Sancho de Assis
*Frederico Vier OFM
Gaudêncio Sens OFM
Geraldo Hagedorn OFM
Geraldo Roderfeld OFM
Geraldo da Silva Bernardes
Guilherme Steenhouwer SSCC

hl(19-02-04/21-07-29)
br(18-01-18/18-10-42/17-02-63)
br(11-11-34/29-06-63)
al(20-05-38/15-12-65)
fp(20-11-36/09-07-65)
al(07-09-14/28-02-42)
bg(03-04-35/07-08-60)
it(02-06-33/29-06-57)
it(27-04-11/24-06-34)
bg(12-06-44/27-07-69)
it(16-04-28/29-06-52)
br(23-02-08/07-12-42)
br(04-11-05/21-09-29)
br(20-03-35/28-07-68)
pt(29-03-43/29-06-72)
br(20-09-43/20-12-70)
id(08-01-38/03-07-66)
it(04-07-30/22-09-56)
fr(19-05-25/29-06-49)
al(02-11-03/04-06-31)
ac(15-07-04/30-11-31)
it(05-11-17/13-06-43)
fp(09-07-38/15-07-64)
hl(14-12-17/04-07-43)
br(15-08-37/19-12-64)
id(10-08-28/15-07-56)
br(28-09-13/08-12-38)
br(14-03-28/21-12-57)
sp(18-02-34/11-06-60)
bg(25-01-43/13-07-64)
id(- - / - -)
al(06-09-42/13-12-69)
sp(26-07-28/31-05-52)
hl(31-03-14/31-07-38)
br(30-09-24/25-07-54)
br(02-08-15/25-10-42)
br(17-07-08/02-12-34)
br(08-06-32/14-12-60)
al(10-08-30/12-12-59)
al(17-09-13/28-11-37)
br(12-02-39/29-06-65)
hl(19-09-32/23-04-59)

cPFI
bispo diocesano
vM
vSJM
vNIjos
pCSoa
cNICat
vH
pP
vLQ
vCSul
pPr
vig. geral, vNICat
pEPa
cO
cSJM
cVTe
vC
cBL
pMe
pMu
vl
cSMar
cNICat
vPi
cVTe
pNICJ
vNISFam
vO
cLQ
vVTe
cNCon
cO
cPFI
cP
pAu
cNICat
cNCon
cNAP
cSJM
pJMe
vPFI

*Hélio Soares de Amaral SSS	br(19-05-38/19-12-64)	vNMe
Hélio Zilio OFM	br(17-03-43/03-07-71)	cSJM
Henrique Dominicus CICM	bg(03-05-26/02-08-53)	CEPAC
Ivanildo de Holanda Cunha	br(17-10-41/15-08-68)	al
Jesus Otero Mendes	sp(11-04-35/11-06-60)	cO
João Maria Baethge OFM	al(03-12-13/26-11-39)	vEPe
João Martino	it(26-11-41/05-07-64)	cCSul
João de Nijs MSC	hl(31-10-24/10-09-49)	coord, vUR
João Paulo Guerry	fr(02-10-22/29-06-48)	pSMat
*João Ruffier SJ	br(07-12-16/07-12-48)	cM
Joaquim Mário Pelonzi	it(11-08-16/09-03-41)	pE
*Josafá Bosman SSSC	hl(07-07-16/27-07-43)	aT
José Beste	al(18-07-09/10-08-35)	pBRCon
José Boggiani, Mons., Côn.	it(03-10-13/27-06-37)	pAP
José Cafasso Videira OFM	br(13-06-27/01-07-54)	vNAp
José do Carmo Marques	br(07-07-18/10-03-46)	pQCon
José Fernandes Coujil	sp(26-08-21/22-03-47)	pQFát
José Tittone	it(01-10-20/31-03-45)	pCR
José Devos CICM	bg(20-05-38/04-08-63)	clQ
Lauro de Souza Fraga, Côn.	br(26-03-00/27-01-24)	cNICat
Luís Bezerra França	br(10-02-27/03-02-51)	pNIFát
Luís Fernando Mendonça OFM	br(21-11-36/15-12-65)	cSJM
Luís Gonzaga Thomaz OFM	br(20-06-33/12-04-59)	capIESA
Luís Perez y Perez	sp(10-02-39/09-07-62)	pPi
Manoel Monteiro Carneiro	br(28-10-28/04-04-53)	chanc., CNICat
Marcelo Blivet	fr(18-06-29/29-06-55)	vBL
Mateus Vivalda	it(21-12-38/29-06-62)	ch
Maurício Celestino Fernandes	br(10-06-15/08-12-40)	pRSo
Maurício Vian OFMCap	br(22-09-21/26-12-43)	vJ
Max Eyng	br(12-10-40/29-06-68)	pNICRes
Olavo Almeida	br(28-03-10/13-03-37)	pVRo
Paulo Müller CICM	bg(15-01-39/04-08-63)	vSMar
Pedro Geurts CICM	hl(13-02-35/04-08-59)	CEPAC
Sebastião Lima	br(21-05-22/21-12-52)	pBRSeb
Solano Dantas de Menezes, Mons.	br(24-07-90/22-09-16)	ch
Tiago Clijsers CICM	bg(25-06-36/22-07-62)	CEPAC
Tiago Gózik SVD	pl(11-07-12/24-08-40)	vL
Valdir Ros	br(08-02-42/04-07-65)	pR
Vitalino Turcato OFM	br(27-08-43/19-12-70)	cNCon
Willi Gaertner OFM	al(19-07-40/08-12-67)	vNCon
William van de Meerakker SSSC	hl(30-10-28/29-09-56)	cPFI

Cúria Diocesana

PROVISAO

Prov. 125/72 (15-09-1972) Côn. Luís Gonzaga Passos, cNICat.

AVISOS

Aviso 27/22: «A Folha», semanário diocesano

Graças ao esforço de alguns padres de nossa diocese, apoiados e incentivados pelo bispo diocesano, acabam de sair os primeiros números de «A Folha», semanário diocesano. A tentativa é válida, pois corresponde a uma necessidade de nossa área. Contamos com o apoio de todos os membros de nosso presbitério, de nossas comunidades religiosas e paroquiais, para que a nosso jornal cresça e, apesar da sua modéstia, satisfaça pelo seu espírito dinâmico de renovação e de fidelidade à santa Igreja. O corpo de direção e redação está assim constituído: P. João de Nijs, Fr. Luís Gonzaga Thomaz e P. William van de Meerakker.

Catedral, 13 de junho de 1972
Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

Aviso 28/72: Anuário Católico Brasileiro

O CERIS nacional comunica que no mês de setembro sairá o Anuário Católico Brasileiro 1970/1971. Os exemplares podem ser pedidos diretamente ao CERIS (rua Dr. Júlio Ottoni, 571 — Santa Tereza - 20.000 — Rio de Janeiro - GB).

Pela soma de informações sobre todas as dioceses e institutos religiosos do Brasil o Anuário deve encontrar-se em todas as secretarias paroquiais.

Catedral, 13 de junho de 1972
Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

Aviso 33/72: Novos colaboradores na cúria diocesana

Desde 1º de junho começaram a trabalhar na cúria diocesana duas irmãs Missionárias de Jesus Crucificado. Na secretaria a Irmã Eliette M. Gomes Lavinias. No CERIS e arquivo a Irmã Edna Tenazzi. A estas novas colaboradoras desejamos uma atividade fecunda em que se realizem, prestando serviço de caridade à Igreja de Nova Iguaçu.

Catedral, 20 de setembro de 1972
Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

Aviso: 34/72: Novos membros do nosso presbitério

Recentemente foram incorporados ao presbitério da diocese de Nova Iguaçu o P. Daniel de Leeuw CRL (cônego regular lateranense) (prov. 124/72 de 13-06-1972) e o Cônego Luís Gonzaga Passos (Prov. 15/72 de 15-09-1972). Aos dois confrades desejamos a graça e a força do Espírito para um apostolado fecundo na Baixada Fluminense.

Catedral, 20 de setembro de 1972
Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

Aviso 35/72: Manhãs de Estudo sobre religiosidade popular

Nas manhãs (das 9 às 13h) dos dias 3, 4 e 5 de outubro realizaremos em Moquetá manhãs de estudo sobre formas não-católicas de religiosidade popular. No primeiro dia serão apresentados fatos do Brasil e da Baixada, ficando para as manhãs seguintes a consideração teológica dos fenômenos e as conseqüências de ordem pastoral. Para essas manhãs de estudo convidamos padres, religiosos e leigos.

Catedral, 20 de setembro de 1972
Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

Comunicado 6/72: Pauta das Eleições de 1972

Nossa diocese realiza este ano eleições para vigário geral, coordenadores regionais e membros do conselho presbiteral. De acordo com o estatuto do conselho presbiteral e as normas vigentes comunicamos que será esta a pauta das eleições:

27 set — o conselho presbiteral escolhe em votação secreta: a) 2 candidatos para o cargo de vigário geral para o biênio 1973/1974; b) 2 candidatos para o cargo de coordenador de pastoral catequética; c) 2 candidatos para o cargo de coordenador de pastoral social.

27 set/07 nov — cada coordenador regional promove a prévia eleitoral em sua região para a escolha de 2 candidatos ao cargo de coordenador regional.

07 nov — na reunião mensal do clero o presbiterio em votação secreta elege: a) o vigário geral para o biênio 1973/1974; b) os 7 coordenadores regionais, 1 por região; c) o coordenador de pastoral catequética; d) o coordenador de pastoral social. NB: os presbíteros que faltarem à reunião do clero darão seu voto no mais breve espaço de tempo.

22 nov — o conselho presbiteral faz a apuração dos votos da eleição de 07 nov e proclama os eleitos: a) vigário geral; b) coordenadores regionais; c) coordenadores de pastoral catequética; d) coordenador de pastoral social.

28 nov — na reunião de planejamento o presbiterio elege os 3 representantes diretos do presbiterio ao conselho presbiteral. NB: os presbíteros que faltarem à reunião dêem seu voto no mais breve espaço de tempo.

13 dez — o conselho presbiteral apura os votos da eleição de 28 nov e proclama os eleitos.

02 jan — na reunião do clero serão empossados os recém-eleitos.

O funcionamento da pastoral dinâmica dependerá muito dos confrades que forem eleitos: de seus carismas, de sua dedicação, de seu espírito de serviço. Daí por que lembramos a todos os membros de nosso presbiterio que exerçam o seu direito e dever de voto.

Nova Iguaçu, 20 de setembro de 1972
Adriano, bispo diocesano
Mons. Arthur Hartmann, vig. geral
P. João de Nijs MSC, coordenador
P. Manoel Monteiro Carneiro, chanceler

Norma 2/72: Comemoração do Dia das Missões (22-10-1972)

No penúltimo domingo de outubro (este ano 22-10) a Igreja universal celebra o Dia das Missões. Atendendo a um pedido insistente do S. Padre, vamos comemorar este dia com todo carinho e intensidade, para criarmos em nosso povo uma consciência mais clara de Igreja corresponsável e atuante. Para isto serve o seguinte

programa básico que pode ser modificado segundo as circunstâncias:

1) no domingo 15-10 em todas as missas o celebrante avise o Dia das Missões para o domingo seguinte, lembrando/motivando a coleta pelas missões.

2) durante a semana de 15 a 22-10 em todas as escolas católicas se fará qualquer coisa para despertar na juventude o interesse missionário.

3) no domingo 22-10 — Dia das Missões — além de outras iniciativas, as pregações tratem do tema "Missões" e também das perspectivas missionárias que se abrem à nossa diocese (cf. circular 6/72 do bispo diocesano neste número do Boletim). A coleta, devidamente preparada/motivada, será pelas missões.

O material adequado e outras informações com o Pe. Valdir Ros que é o encarregado de organizar e executar o Dia das Missões na diocese.

Catedral, 20 de setembro de 1972

Adriano, bispo diocesano

P. Manoel Monteiro Carneiro, chanceler

CALENDARIO SOCIAL

n = nascimento; o = ordenação;

s = sagração; v = votos

- 01 n(1920) José Tittone pCR
- 02 n(1922) João Paulo Guerry pSMat (50 anos)
- 03 n(1913) Mons. José Boggiani pAP
- 05 n(1910) Hedwig Pfister, IESA
- 07 v(1940) Ancântara Schrode IESA
- n(1940) Jacquelin Oddeweg Moq
- 08 n(1949) Ivone Salvador IESA
- 11 n(1916) Maria de Lourdes Lima M
- s(1959) D. Honorato Piazeria FSC, 2º bispo de NI
- 12 n(1940) Max Eyng pNICRes
- 17 n(1941) Ivanildo de Holanda Cunha al
- 18 o(1942) bispo diocesano (30 anos)
- n(1943) Maria Augusta Suavinho ENSM
- 25 o(1942) Francisco Sancho de Assis (30 anos)
- 27 n(1920) D. Walmor Battu Wichrowski, 1º bispo de NI
- 28 n(1928) Manoel Monteiro Carneiro, chanceler
- 30 n(1913) Maria Salomé (Angelina) Bueno, CGrd
- n(1917) M. Edelgard Klein supENSM
- n(1928) William van de Meerakker SSCC cPFI
- 31 n(1924) João de Nijs MSC, coordenador de pastoral

CALENDARIO PASTORAL

outubro/1972

- 01 Feira da Primavera
- 03/05 (09 h) manhãs de estudo/Moq
- 10 (09 h) CODIMHI/Moq
- 11 (09 h) CPres/Moq
- 12 Festa de N. Sra. Aparecida, padroeira do Brasil
- 15 r(14 h) mensal das religiosas/Moq
- 16 r(20 h) CAdministrativo/cúria
- 17 r(09 h) CODIMHI/Moq
- 22 Dia das Missões/coleta
- 24 r(09 h) CODIMHI/Moq
- 25 r(09 h) CPresb/Moq
- 29 (18 h) S. Missa e crisma/catedral
- 31 r(09 h) CODIMHI/Moq